



XVI FICE

CELULAR NA ESCOLA E FORMAÇÃO DOCENTE: REFLEXÕES A PARTIR DE UMA EXPERIÊNCIA COM ALUNOS DO 8º ANO

Categoria: Ensino

Trabalho: Trabalho Concluído

Nível: Graduação

Cathiuze Caroline Souza Machado¹; Mayara Stocki de Moura²; Aleff Russi³; Melissa Meier⁴

RESUMO

Este trabalho analisa a intervenção pedagógica realizada por duas bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), edital nº 10/2024/CAPEF, junto às turmas 84 e 85 do 8º ano da Escola Campo EBM Professora Clotilde Ramos Chaves. As bolsistas aplicaram um questionário sobre o uso de celulares, considerando o contexto das legislações que restringem seu uso em ambiente escolar (Lei Estadual nº 14.363/2008 – SC e Lei Federal nº 15.100/2025). A partir dos dados coletados, foi planejada e executada uma atividade didática que integrou a interpretação das respostas ao estudo de porcentagem e à construção de gráficos, possibilitando aos estudantes compreender conceitos matemáticos de forma prática e contextualizada. A experiência contribuiu para o desenvolvimento formativo das bolsistas e promoveu a aprendizagem ativa dos estudantes, evidenciando a importância da articulação entre teoria e prática no ensino de Matemática.

Palavras-chave: PIBID; Aprendizagem Ativa; Formação Docente.

1. INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) contribui para a formação inicial de professores ao proporcionar aos acadêmicos a oportunidade de vivenciar, na prática, o cotidiano das escolas de educação básica. No âmbito do núcleo de Matemática do PIBID do Instituto Federal Catarinense – Campus Camboriú, o presente trabalho analisa a implementação de uma atividade pedagógica destinada aos estudantes do 8º ano, turmas 84 e 85, da Escola Básica Municipal (EBM) Professora Clotilde Ramos Chaves, instituição que atua como escola campo do programa. A intervenção foi realizada sob a supervisão do professor regente das turmas, que também exerce a função de supervisor do PIBID na escola, fortalecendo a integração entre formação acadêmica e prática docente.

A atividade foi planejada e conduzida por duas bolsistas do PIBID,

¹ Estudante do curso de Licenciatura em Matemática, IFC Camboriú, cathiucem@gmail.com

² Estudante do curso de Licenciatura em Matemática, IFC Camboriú, mayarastocki1234@gmail.com

³ Professor orientador, EBM Professora Clotilde Ramos Chaves, russialeff@gmail.com

⁴ Professora orientadora, IFC Camboriú, melissa.meier@ifc.edu.br.

vinculadas ao Edital nº 10/2024/CAPES (PIBID 2024-2026), com a colaboração de outros integrantes do grupo, que contribuíram para sua execução. O objetivo principal foi proporcionar aos bolsistas experiências práticas de docência, favorecendo o desenvolvimento de competências pedagógicas essenciais. Paralelamente, buscou-se promover a revisão e consolidação do conteúdo de porcentagem com os alunos, a partir da análise de dados coletados em um questionário sobre o uso de celular, bem como da elaboração de gráficos. Essas estratégias possibilitaram a compreensão de conceitos matemáticos de forma integrada à interpretação e visualização de informações.

Essa experiência prática dialoga com fundamentos teóricos da formação docente. Para Libâneo (2017), a mediação entre o aluno e a sociedade constitui a essência da profissão docente, enquanto Nóvoa (2009) enfatiza que ser professor implica compreender o papel da instituição escolar, aprender com os pares e valorizar a reflexão sobre a prática. Nesse sentido, a intervenção oportunizou aos bolsistas transformar a experiência coletiva em conhecimento, aplicando conceitos pedagógicos e promovendo práticas educativas que articulam teoria e prática de modo concreto.

Assim, a experiência apresentada neste texto configura-se como uma oportunidade significativa de articulação entre teoria e prática, evidenciando a relevância do PIBID na formação integral dos futuros professores e no enriquecimento do processo de ensino-aprendizagem. Nas seções seguintes, apresentam-se os procedimentos metodológicos, os resultados obtidos e a análise de seus desdobramentos.

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente trabalho caracteriza-se como um relato de experiência pedagógica, desenvolvido no âmbito do PIBID.

Como etapa inicial, foi elaborado um questionário composto por 20 questões relacionadas ao tema (Figuras 1 e 2), aplicado em 17 de junho de 2025 às turmas 84 e 85 do oitavo ano da Escola Campo EBM Professora Clotilde Ramos Chaves, totalizando 53 respondentes. Os dados coletados foram sistematizados em planilhas eletrônicas (Excel), possibilitando a tabulação e análise quantitativa das respostas.

Figura 1 e 2: Pesquisa sobre Tecnologia e Uso do celular



Escola básica municipal professora Clotilde Ramos Chaves
Professora Orientadora: Alécio Rassi
Bolsista: Mayara e Cathiane
Aluno: _____ Idade: ____/____/____
Turma: _____ Data: ____/____/____

Pesquisa sobre Tecnologia e Uso de Celular

Orientação: Por favor, responda às perguntas com sinceridade. Sua participação é essencial para que possamos compreender melhor o impacto da tecnologia no dia a dia dos estudantes. Agradecemos sua contribuição!

1) Você tem um celular próprio?

- ☐ Sim
☐ Não

2) Em casa, você tem acesso a um computador ou notebook?

- ☐ Sim
☐ Não

3) Sua casa tem internet Wi-Fi?

- ☐ Sim
☐ Não

4) Você tem redes sociais? Quais?

(pode assinalar mais de uma opção)

- ☐ Não tenho rede social
☐ Facebook
☐ Instagram
☐ TikTok
☐ Twitter
☐ WhatsApp
☐ Outra: _____

5) Você já tentou reduzir o tempo de uso do celular ou computador?

- ☐ Sim
☐ Não

6) Seus responsáveis colocam algum limite no uso da internet ou redes sociais?

- ☐ Sim
☐ Não

7) Você joga videogame ou jogos no celular/computador?

- ☐ Sim
☐ Não

8) Se sim, quais jogos você mais gosta de jogar?

R.: _____

9) Você já gastou dinheiro em algum jogo?

- ☐ Sim
☐ Não

10) Você usa seu celular dentro da escola?

- ☐ Sim, com frequência
☐ Raramente
☐ Apenas quando é permitido
☐ Nunca uso na escola

11) Na sua opinião, o uso do celular atrapalha ou ajuda no ambiente escolar?

- ☐ Atrapalha
☐ Ajuda
☐ Depende da situação

12) Você conhece a nova lei que restringe o uso de aparelhos eletrônicos nas escolas?

- ☐ Sim
☐ Não

☐ Já ouvi falar, mas não sei muitas informações sobre a lei.

13) O que você acha da proibição do uso de celulares durante as aulas e intervalos?

- ☐ Concordo totalmente
☐ Concordo em parte
☐ Não concordo

Justifique sua resposta:

14) Você acredita que os professores deveriam usar o celular como ferramenta pedagógica em sala de aula?

- ☐ Sim
☐ Não
☐ Depende da atividade

15) Em quais situações você acredita que o celular pode ser útil nas aulas?

(pode assinalar mais de uma opção)

- ☐ Pesquisas rápidas
☐ Aplicativos educativos
☐ Atividades em grupo
☐ Nenhum
☐ Outra: _____

16) Caso o uso do celular fosse permitido apenas para fins educativos, você acha que conseguiria se concentrar e não usar para redes sociais ou jogos?

- ☐ Sim, sem problemas
☐ Tentaria, mas seria difícil
☐ Não conseguiria evitar distrações

17) E seus colegas, você acredita que eles conseguiriam usar o celular apenas para fins pedagógicos, sem se distrair?

- ☐ Sim
☐ Não
☐ Alguns sim, outros não

18) Você já usou o celular para fazer atividades ou pesquisas da escola dentro da sala de aula?

- ☐ Sim
☐ Não

19) Como você se sente ao ter que deixar o celular guardado durante as aulas?

- ☐ Indiferente
☐ Irritado(a)
☐ Concordo, mas é difícil
☐ Acho necessário

20) Que tipo de tecnologia você gostaria de ver sendo usada na escola como apoio ao seu aprendizado?

- ☐ Celular
☐ Computadores ou notebooks
☐ Lousa digital
☐ Aplicativos educativos
☐ Outra: _____

Fonte: Arquivo pessoal, 2025.

A partir dessas informações, elaboraram-se exercícios envolvendo o conteúdo de porcentagem, nos quais os estudantes deveriam completar tabelas relacionando alternativas de respostas (sim, não, entre outras) às respectivas quantidades ou percentuais (Figuras 3 e 4).

Figura 3: Folha do Aluno I - Exercícios

EBM PROF.a CLOTILDE RAMOS CHAVES

Alunos: _____ Data: ____/____/____

1) Uma pesquisa sobre o uso de tecnologias no ambiente escolar foi aplicada aos alunos do 8º ano, contando com a participação de 53 estudantes. Complete a tabela abaixo com as informações que estão faltando.

Pergunta	Resposta	Quantidade de alunos (x)	Cálculo de porcentagem	Porcentagem (%)
1) Você tem um celular próprio?	Sim	47		
	Não	6		
11) Na sua opinião, o uso do celular atrapalha ou ajuda no ambiente escolar?	Atrapalha			5,66%
	Ajuda			22,64%
	Depende da situação			71,70%

2) Façam 3 gráficos, sendo um gráfico para cada pergunta da pesquisa: um deve ser gráfico de setores (pizza), outro pode ser gráfico de colunas ou de barras. O terceiro gráfico deve ser feito com base em uma das perguntas, mas usando as respostas que vocês acham que seriam as ideais ou mais adequadas. Lembrem-se de escrever a pergunta junto com o gráfico.

Fonte: Arquivo pessoal, 2025.

Figura 4: Folha do Aluno II - Exercícios

Alunos: _____ Data: ____/____/____

1) Uma pesquisa sobre o uso de tecnologias no ambiente escolar foi aplicada aos alunos do 8º ano, contando com a participação de 53 estudantes. Complete a tabela abaixo com as informações que estão faltando.

Pergunta	Resposta	Quantidade de alunos (x)	Cálculo de porcentagem	Porcentagem (%)
2) Em casa, você tem acesso a um computador ou notebook?	Sim	22		
	Não	31		
6) Seus responsáveis colocam algum limite no uso da internet ou redes sociais?	Sim			47,17%
	Não			50,94%
	Nulo (não respondeu)			1,89%

2) Façam 3 gráficos, sendo um gráfico para cada pergunta da pesquisa: um deve ser gráfico de setores (pizza), outro pode ser gráfico de colunas ou de barras. O terceiro gráfico deve ser feito com base em uma das perguntas, mas usando as respostas que vocês acham que seriam as ideais ou mais adequadas. Lembrem-se de escrever a pergunta junto com o gráfico.

Fonte: arquivo pessoal

A intervenção pedagógica foi realizada em duas etapas: no dia 3 de julho, com a turma 84, e no dia 8 de julho, com a turma 85. Inicialmente, a atividade foi apresentada e lida em conjunto com os estudantes, seguida da demonstração de um exemplo fictício no mesmo formato da tarefa a ser executada. Em seguida, os alunos responderam ao primeiro exercício envolvendo porcentagem, no qual eram solicitados os cálculos correspondentes. Para otimizar o tempo e considerando a presença de números decimais complexos, foram disponibilizadas calculadoras, na tentativa de garantir que a atividade fosse realizada dentro das duas aulas de 56 minutos previstas para cada turma.

Posteriormente, realizou-se uma explanação sobre gráficos de setores e o procedimento de sua construção. Em sequência, os alunos elaboraram três gráficos: dois com base nas questões fornecidas — um gráfico de setores e outro de colunas ou barras — e um terceiro gráfico de forma livre, elaborado pelos próprios estudantes a partir de uma das duas questões, escolhendo o formato e os dados que considerassem mais apropriados. Para esta etapa, foram disponibilizados instrumentos de precisão, como compasso e transferidor, visando assegurar maior exatidão na construção dos gráficos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise das respostas ao questionário sobre o uso de telefones celulares em sala de aula revelou percepções diversas entre os estudantes das turmas do oitavo ano. Nas respostas abertas, alguns alunos apresentaram argumentos favoráveis à proibição, destacando a redução de distrações durante as aulas, enquanto outros manifestaram opiniões contrárias, alegando que o uso do celular poderia ser permitido nos horários de intervalos. Essas manifestações permitiram a melhor compreensão do contexto dos alunos e direcionar a atividade didática de forma mais efetiva. As Figuras 5 e 6 apresentam exemplos dessas manifestações, nas quais é possível observar tanto argumentos favoráveis quanto contrários à medida.

Figura 5: Pesquisa sobre Tecnologia e Uso do celular respondida pela aluna da turma 84 de 13 anos.

13) O que você acha da proibição do uso de celulares durante as aulas e intervalos?

☒ Concordo totalmente
☐ Concordo em parte
☐ Não concordo

Justifique sua resposta:
 porque ajuda as crianças a aprenderem por exemplo pelo o uso para registrar momentos, como no ano passado em minha antiga escola que hoje em dia sempre que vejo as fotos tenho boas memórias. Agora a isso acho insignificante o uso.

Fonte: Arquivo pessoal, 2025.

Figura 6: Pesquisa sobre Tecnologia e Uso do celular respondida pelo aluno da turma 85 de 14 anos.

13) O que você acha da proibição do uso de celulares durante as aulas e intervalos?

☒ Concordo totalmente
☐ Concordo em parte
☐ Não concordo

Justifique sua resposta:
 alguns alunos ficam mexendo na aula e atrapalhando outros alunos ou ficam pegando respostas sem o professor no intervalo até que é de bom.

Fonte: Arquivo pessoal, 2025.

Nas questões abertas, foi possível compreender melhor as justificativas dos alunos em relação à proibição do uso dos celulares durante as aulas e intervalos. Entre os 11,32% que concordaram totalmente com a medida, os principais argumentos foram de que o celular atrapalha as aulas, tira a concentração dos estudantes e ainda representa risco de roubo. Já os 33,96% que não concordaram destacaram que a regra é injusta, visto que professores também fazem uso do aparelho, além de ressaltar que o celular pode ser uma ferramenta útil para pesquisas e atividades escolares. A maior parte da turma (54,72%) afirmou concordar apenas em partes, defendendo que os celulares poderiam ser utilizados nos intervalos livremente e, em sala de aula, apenas para fins pedagógicos e com a permissão do professor.

No dia da aplicação, a aula foi iniciada solicitando que os alunos formassem duplas. Em seguida, foi apresentada a proposta da atividade e solicitado que, em um primeiro momento, resolvessem apenas o exercício 1, que consistia no cálculo de porcentagens.

Na turma 84, observou-se que alguns estudantes apresentaram dificuldades para resolver a questão. Diante disso, o professor supervisor do programa PIBID e regente da turma sugeriu a realização de um exemplo semelhante no quadro, a fim de facilitar a compreensão. Apesar de o conteúdo já ter sido trabalhado previamente

e das bolsistas terem preparado uma folha com dados e informações relevantes, não havia incluído um exemplo no formato necessário. Durante a explicação, as bolsistas, mesmo com a preparação, ficaram nervosas e precisaram do auxílio do professor, mas a atividade pôde prosseguir sem maiores contratempos.

Na turma 85, a situação ocorreu de forma distinta, pois as bolsistas já levaram um exemplo pronto para a explicação inicial, o que favoreceu uma compreensão mais eficiente por parte dos estudantes.

Como os cálculos envolviam a manipulação de diversos números decimais, o professor regente disponibilizou calculadoras, o que tornou o processo mais ágil e permitiu a realização da atividade dentro do tempo previsto para cada turma.

Considerando que os estudantes ainda não haviam trabalhado anteriormente com gráficos de setores circulares, foi realizada uma explicação no quadro utilizando compasso e transferidor, demonstrando o processo de conversão dos valores percentuais em graus. Para a prática, foram disponibilizados compassos e transferidores, de modo que os alunos pudessem aplicar o procedimento de forma autônoma.

Figura 6 e 7: Aplicação da atividade na turma 84.



Fonte: Elaborado pelos bolsistas do PIBID – IFC Campus Camboriú, 2025.

Figura 8 e 9: Aplicação da atividade na turma 85.



Fonte: Elaborado pelos bolsistas do PIBID – IFC Campus Camboriú, 2025.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa realizada com estudantes do 8º ano possibilitou compreender de forma mais ampla como o celular é percebido e utilizado no ambiente escolar. Os resultados indicaram que a maioria já utilizou o aparelho em atividades ou pesquisas, reconhecendo-o como recurso de apoio ao aprendizado. Contudo, também ficou evidente que, sem orientação adequada, o dispositivo tende a se tornar fonte de distração, reforçando a importância de regras claras para seu uso.

As opiniões sobre a proibição variaram: enquanto alguns defendem a

restrição total, outros acreditam que o celular pode ser empregado de forma controlada, seja nos intervalos, seja em sala de aula com a autorização do professor. Essa diversidade revela que o desafio não está apenas em liberar ou proibir, mas em buscar o equilíbrio entre uso pedagógico e prevenção de distrações.

A pesquisa, portanto, contribui para o debate sobre o papel das tecnologias digitais na educação, ressaltando a necessidade de um uso responsável, mediado por professores e responsáveis, a fim de transformar o celular em aliado no processo de ensino-aprendizagem.

Durante a atividade, os alunos participaram de forma ativa. As duas turmas conseguiram resolver os exercícios de porcentagem e construir os gráficos solicitados, contando com o apoio dos pibidianos e do professor regente para sanar dúvidas. Essa experiência foi igualmente significativa para a formação das futuras docentes, envolvendo desde o planejamento até a execução e, especialmente, a etapa de correção dos exercícios — considerada desafiadora por exigir critérios próprios de cada professor. Essa fase mostrou-se fundamental para o amadurecimento profissional das licenciandas, permitindo compreender a complexidade de uma tarefa essencial ao ensino.

5. REFERÊNCIAS

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2013.

NÓVOA, António. **Professores: imagens do futuro presente**. Lisboa: Educa, 2009.

a) CONSIDERAÇÕES FINAIS:

As considerações finais devem apresentar uma síntese dos elementos constantes no texto do trabalho, unindo ideias e respondendo aos objetivos do estudo já alcançados, além de indicar as próximas etapas do trabalho.